

Formulário com Eixos para os Segmentos

V Conferência Municipal de Cultura

Segmento: Artes Cênicas e Cultura Popular.

<p>Qualificação da Infraestrutura para a Cultura e as Artes.</p>	<p>1- Qualificação dos profissionais circenses (e outros) workshops para profissionais das áreas. Fortalecer as associações dos bairros como ponto multidisciplinar de cultura. Edital de ocupação remunerado com subsídios para os grupos cênicos do município.</p>
<p>A estrutura atual e necessidades de qualificação e expansão;</p>	<p>2- Incluir a cadeira Governamental de assistência social no conselho de Cultura e a Cadeira setorial afro-ameríndio pela sociedade civil. Divulgação da agenda cultural nos espaços públicos (posto de saúde, terminal, etc). Feira de produtos e apresentações culturais (ar livre). Capoeira na rua. Capoeira na Casa da Ostra para práticas e ensino. Teatro de rua facilitado pelo poder público que vai além da liberação de espaços, pensando na remuneração dos profissionais envolvidos, aplicando-se a outras manifestações de rua como capoeira.</p>

<p>A importância estratégica da cultura no processo de desenvolvimento.</p>	<p>3- Editais que contemplem o fazer presencial e online. Criar e desenvolver projetos de qualificação disseminação e cursos nas plataforma online. Criação de um circuito cultural que contemple todos os bairros e ilhas do município. Criar uma parceria com as associações de moradores para articular a descentralização da cultura. Propiciar nos espaços de educação, palestras, oficinas, etc, que possibilitem o auto conhecimento afro.</p>
<p>Economia criativa como estratégia de desenvolvimento.</p>	<p>4- Criar um app para economia criativa com alimentação continua Reconhecimento dos “ Fazeres Caiçara” dentre outros saberes populares e tradicionais em nosso território.</p>

Formulário com Eixos para os Segmentos

V Conferência Municipal de Cultura

Segmento: Artes Visuais

<p>Qualificação da Infraestrutura para a Cultura e as Artes.</p> <p>Casa Monsenhor Celso como espaço oficial para as artes visuais: pintura, desenho, escultura, gravura, fotografia.</p>	<p>1 – Garantir a regularização e preservação de espaços físicos e permanentes, com exposições rotativas e regulares.</p> <p>Que seja regularizada, por Lei Municipal, a Casa Monsenhor Celso como esse espaço onde possa ser cultivado e preservado seu acervo, assim como a valorização do trabalho dos artistas locais.</p> <p>Ocupação dos demais espaços culturais existentes no município com atividades rotativas ou permanentes de forma regulamentada.</p> <p>Criação de um Museu Municipal de Cultura.</p>
<p>A estrutura atual e necessidades de qualificação e expansão;</p> <p>Casa Monsenhor Celso espaço para</p>	<p>2 - Na Casa Monsenhor Celso há necessidade de manutenção e modernização do sistema de iluminação para valorização das exposições. Há demanda pela definição, revitalização e</p>

<p> cursos, oficinas e exposições manutenção e modernização.</p> <p>Casa Brasília Itiberê forno para queima de cerâmica e espaço para oficinas.</p> <p>Manutenção periódica do forno para queima das cerâmicas.</p>	<p>manutenção permanente dos espaços para as oficinas lá realizadas.</p> <p>Requeremos que o Regimento Interno dessa Casa seja colocado a disposição para a leitura dos artistas e dos usuários da Casa Monsenhor Celso, para se considerar a necessidade de reformulação e adequação às necessidades atuais. Na falta desse, que possa ser criado em colaboração.</p> <p>*Confirmar a regulamentação da Casa Brasília Itibere para uso das oficinas de cerâmica, com acesso pelo portão lateral, de forma exclusiva e reservada, tendo em vista que o forno encontra- se nesse espaço, na área externa do pátio.</p>
<p>A importância estratégica da cultura no pro- cesso de desenvolvimento.</p> <p>Criar, oportunizar e expandir para es- paços periféricos da cidade de Para- naguá, a oferta de vivências artísticas diversas no âmbito das artes visuais, com o objetivo de atingir comunidades mais carentes e como forma de resga- te social, enfatizando a importância da</p>	<p>3 – No desenvolvimento humano e da sociedade.</p> <p>Promover a realização de uma mostra de artes visuais paralela a Festa do Fandango com a temática de celebração da cultura caiçara.</p> <p>Criação de calendário oficial de eventos culturais com definição de Semana das Artes Visuais com exposição, workshops e oficinas.</p>

<p>cultura.</p>	<p>Salão de Artes Visuais a ser promovido anualmente, com premiação, que incentive o artista a participar e conseqüentemente, contribuir para o acervo do município e história da arte local.</p>
<p>Economia criativa como estratégia de desenvolvimento.</p> <p>Promover capacitação de profissionais para desenvolver o conceito de economia criativa, possibilitando, através da inovação humana, os âmbitos econômicos, sócio culturais, tecnológicos com maior criatividade e de forma ampliada.</p>	<p>4</p>



Formulário com Eixos para os Segmentos

V Conferência Municipal de Cultura

Segmento: Artesanato.

<p>Qualificação da Infraestrutura para a Cultura e as Artes.</p>	<p>1 - Sobre a estrutura das barracas, dos espaços públicos, o uso e ampliação do espaço do mercado municipal do artesanato, e dos prédios históricos. Reaproveitamento e ampliação do quiosque das ostras com espaço para artesanato. Espaço para a parada dos ônibus de turismo no local e imediações. Além de Segurança e policiamento.</p>
<p>A estrutura atual e necessidades de qualificação e expansão;</p>	<p>2 – Pontos de energia elétrica na Praça Fernando Amaro e ao lado da Catedral. Oficinas para a feira do Mercado Municipal de artesanato, cursos e oficinas de economia criativa, marketing, rede</p>

social e atendimento ao cliente.
Palestras mensais com temas voltados a outros segmentos do artesanato.
A expansão de mais barracas, de acordo com a demanda.
Variedade de produtos na feira, visando sempre a regionalidade destes. Dando foco à regionalização.

A importância estratégica da cultura no processo de desenvolvimento.

Economia criativa como estratégia de desenvolvimento.

3 – Através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com a criação e a expansão dos espaços para as feiras, dando visibilidade ao artesanato local.

4 – A criatividade nos usos de nossa regionalidade, visando artesanato e valorizando o artista local.

Cursos de economia criativa, oficinas e dinâmicas de grupo. A fim de identificar o máximo a classe.

Formulário com Eixos para os Segmentos

V Conferência Municipal de Cultura

Segmento: Literatura

<p>Qualificação da Infraestrutura para a Cultura e as Artes.</p>	<p>1 – Criação de um espaço para divulgação de livros. Ex: Feira de trocas de livros (dados para população)</p> <p>Stands de livros em espaços públicos (doados para população)</p> <p>Espaço para a divulgação de obras literárias de escritores locais.</p>
<p>A estrutura atual e necessidades de qualificação e expansão;</p>	<p>2 – Formação de Profissionais de literatura para atender as demandas das oficinas de literatura e escrita.</p> <p>Palestras, cursos online, workshop, oficinas para elaboração dos projetos culturais.</p>

<p>A importância estratégica da cultura no processo de desenvolvimento.</p>	<p>3 – A difusão da Cultura Parnanguara através da literatura manifestando nossos pensamentos, nossos sentimentos, nossa identidade, tendo em vista ser o discurso um modo de ação capaz de alterar o mundo e os indivíduos que dele participam.</p>
<p>Economia criativa como estratégia de desenvolvimento.</p>	<p>4 – Fomentar as atividades para a economia criativa, tais como:</p> <p>Confecção de Cartilha para a educação patrimonial, expressões artísticas (teatro, música, contação de histórias, dança, pintura, artesanato).</p> <p>Confecção de fantoches para contação de histórias.</p>

Formulário com Eixos para os Segmentos

V Conferência Municipal de Cultura

Segmento: Música

Qualificação da Infraestrutura para a Cultura e as Artes.	1 Femul- inserção de uma nova categoria. Estúdio público, disponibilizar um espaço físico adaptado para gravação, manutenção de equipamentos, contratação de profissionais e qualificação.
A estrutura atual e necessidades de qualificação e expansão;	2 Capacitação de profissionais em todos os sub-segmentos da música.

<p>A importância estratégica da cultura no processo de desenvolvimento.</p>	<p>3 Editais – uma profissionalização automática devido a participação. Regulamentação de manifestação cultural em espaços públicos e abertos. (Música ao Vivo).</p>
<p>Economia criativa como estratégia de desenvolvimento.</p>	<p>4 Criação de caminhos alternativos para agregar valores ao produto final.</p>

Formulário com Eixos para os Segmentos

V Conferência Municipal de Cultura

Segmento: Patrimônio Histórico Material e Imaterial

Qualificação da Infraestrutura para a Cultura e as Artes.	<p>1 – Placa de QR code nos atrativos e edificações com finalidade turística e cultural.</p> <p>Ampliar a socialização e intensificar a fiscalização de veículos de cargas pesadas no perímetro do centro histórico.</p> <p>Patrulha de guarda municipal no centro histórico – especial para essa finalidade.</p> <p>Trem ou alguma atração semelhante nos trilhos da linha férrea entre as estações de Alexandra e Paranaguá.</p> <p>Van ou micro-ônibus fazendo uma linha de turismo vindo dos bairros mais afastados, fazendo passeio no centro histórico com guiamento concentrados nos domingos e feriados.</p>
A estrutura atual e necessidades de qualificação e	2 Qualificações e suporte técnico voltado para sociedade

expansão;	civil na elaboração de propostas e projetos para editais nas esferas municipal, estadual e federal.
A importância estratégica da cultura no processo de desenvolvimento.	3- Ampliação da educação patrimonial nas escolas Exemplos, levando itens históricos nas escolas para exemplificar e as crianças conhecerem, incluir educação patrimonial nos livros infantis, levar as crianças para conhecer os monumentos e edificações históricas. Monitorar as empresas (lideranças) a conhecer e se aprofundar na cultura parnanguara para auxiliar na difusão cultural entre seus funcionários especialmente quanto ao patrimônio histórico e arquitetônico, cuidado com a cidade, e ampliação no sentimento de pertencimento do município.
Economia criativa como estratégia de desenvolvimento.	4- Incentivar a comercialização do artesanato parnanguara nos edifícios históricos que atuam no atendimento ao turista Fomentar a confecção do artesanato parnanguara com motivos locais, atrativos, movimentos e edificações históricas para incentivos ao turismo.

